

## **Identidade Profissional de Professores que ensinam Matemática: perspectivas de pesquisas nacionais e internacionais no período 2006- 2016 e desafios futuros**

Enio Freire de Paula<sup>1</sup>

### GD7 – Formação de Professores que Ensinam Matemática

Nesse trabalho apresentamos a problemática e o plano de intencionalidades para a construção de nossa tese de doutoramento vinculada ao Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática - PECEM da Universidade Estadual de Londrina - UEL. Essa investigação, de cunho teórico, tem como objetivo geral investigar aspectos da identidade profissional de professores que ensinam matemática considerados em pesquisas nacionais e internacionais no período 2006-2016 e será organizada no formato *multipaper*. Para a constituição do corpus nacional das pesquisas nos valem de duas fontes: (i) os resultados obtidos em um projeto de mapeamento nacional de dissertações e teses, do qual participamos, interessado em inventariar os estudos cujo foco de investigação foi o professor que ensina matemática e (ii) o Banco de Teses da Capes. Para definirmos o corpus internacional, realizaremos o mapeamento, sistematização e análise de artigos publicados em onze periódicos internacionalmente reconhecidos pela comunidade de pesquisadores do campo da Educação Matemática, publicados no recorte temporal que adotamos, com vias a compreender os aspectos sobre a identidade profissional elencados nessas investigações. Apresentamos a estrutura dos cinco capítulos que, de modo articulado e inter-relacionados, constituem a tese e o cronograma de ações previstos para a elaboração dessa tarefa.

**Palavras-chave:** Identidade Profissional. Professores que ensinam Matemática. Formação de Professores que ensinam Matemática.

### **Introdução**

Investigações a respeito da identidade profissional de professores têm ganhado espaço no cenário internacional e têm sido utilizadas como lente teórica para análise e organização de programas de formação de professores que ensinam matemática (Oliveira, 2004; Goos, 2005; Lloyd, 2006; Goos, Bennison, 2008; Ponte, Chapman, 2008; Brown, McNamara 2011, Ticknor, 2012; Brown *et al.*, 2013; Hossain, Mendick, Adler, 2013; Teixeira, Cyrino, 2015; Cyrino, 2016a, 2016b, 2016c, Losano, Cyrino, 2016). Essa

---

<sup>1</sup> Professor do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo, campus Presidente Epitácio. Doutorando do Programa de Pós-graduação Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual de Londrina, e-mail: eniodepaula@ifsp.edu.br, orientadora: Dr. Márcia Cristina de Costa Trindade Cyrino.

temática tem sido investigada, nos últimos anos, pelo Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Professores que Ensinam Matemática – GEPEFOPEM<sup>2</sup>, e a nossa questão de investigação, diretriz de nossa pesquisa de doutorado, foi formulada a partir das discussões desse grupo: “*Que aspectos da identidade profissional de professores que ensinam matemática foram considerados em pesquisas nacionais e internacionais no período 2006-2016?*”.

Configurada como uma pesquisa teórica (Fiorentini, 2006), objetiva mapear, descrever, sistematizar e analisar os aspectos da identidade profissional de professores que ensinam matemática considerados em pesquisas nacionais (dissertações e teses) e internacionais (artigos publicados em periódicos científicos internacionalmente reconhecidos no campo da Educação Matemática). Optamos por organizar a redação da tese no formato *multipaper* (Duke e Beck, 1999; Boote e Beile, 2005). Nesse formato, a questão de investigação permeia todos os capítulos (redigidos na forma de artigos) mediante a apresentação de questões específicas, oriundas dos objetivos específicos da investigação geral.

Apresentamos nas seções a seguir os procedimentos adotados para a constituição do corpus nacional e internacional de nossa investigação, a estrutura dos cinco artigos que compõem a tese e o cronograma de ações para elaboração do trabalho.

### **Seleção do corpus nacional e internacional de análise**

A atividade de mapeamento, seleção e organização para definição do corpus nacional de análise para a tese de doutoramento, ocorreu em dois momentos distintos. O primeiro deles foi decorrente de nossas ações em um projeto nacional de mapeamento<sup>3</sup> de dissertações e teses brasileiras que têm como foco o Professor que Ensina Matemática – PEM, coordenado pelo professor Dario Fiorentini. Após o mapeamento dos trabalhos publicados entre 2001 e 2012, realizamos a leitura na íntegra dos resumos das dissertações

---

<sup>2</sup> Mais informações a respeito das atividades do grupo estão disponíveis no endereço: <http://www.uel.br/grupo-estudo/gepefopem/apresentacao.html>

<sup>3</sup> Mapeamento e Estado da Arte da Pesquisa Brasileira sobre o Professor que Ensina Matemática. Edital Chamada Universal; MCTI/CNPQ nº 014/2014; Processo: 486505/2013-8, coordenado pelo Prof. Dr. Dario Fiorentini (FE/UNICAMP). O objeto de estudo desse projeto foram as dissertações e teses defendidas em programas de pós-graduação *stricto sensu* brasileiros nas áreas de Educação e Ensino, no período de 2001-2012. Dessa ação, dentre outras, fora construída uma planilha com os dados referentes aos 859 trabalhos mapeados. Atuamos no mapeamento da Regional Sul. Os resultados das regionais, bem como as análises e mais detalhamentos a respeito do projeto estão em vias de publicação no formato e-book (Fiorentini, D., Passos, C. L. B., Lima, R. C. R. de (org.). (2016). **Mapeamento da pesquisa acadêmica brasileira sobre o professor que ensina matemática**: Período 2001 – 2012. Campinas, SP: Faculdade de Educação Unicamp.).

e teses que tinham como foco de investigação a identidade profissional do professor que ensina matemática.

No decorrer desse percurso, encontramos diversos empecilhos, tal como os descritos por Ferreira (2002): resumos pouco claros, trabalhos sem palavras chaves e títulos pouco explicativos que, embora em uma leitura prévia fornecessem indicativos de se constituírem como uma investigação a respeito da identidade profissional de professores que ensinam matemática, esse fato não se evidenciava. Frente a isso, buscamos os originais para uma leitura mais cuidadosa e então sanamos possíveis dúvidas na seleção. Assim, nesse primeiro momento analisamos os objetivos e os principais resultados de 15 trabalhos (De Paula e Cyrino, no prelo) categorizando-os de acordo com os contextos investigativos (àqueles em que o PEM assumiu uma abordagem secundária, às condições de trabalho do PEM, às políticas públicas direcionadas à Educação Básica, às propostas diferenciadas de formação docente, à formação inicial do PEM e práticas pedagógicas, e à formação de PEM na modalidade a distância. Contudo, embora o período considerado no mapeamento do projeto fosse o intervalo 2001-2012, encontramos dissertações e teses sobre a identidade profissional apenas no intervalo 2006-2012.

Considerando que as investigações sobre identidade profissional tiveram um aumento relevante nas duas últimas décadas e que diversos autores apontam essa temática como um campo investigativo promissor (Beijard *et. al*, 2004; André, 2011; Cyrino 2016a; Darragh, 2016) ampliamos o levantamento e a análise de dissertações e teses brasileiras publicadas até 2016 e nos propomos a fazer um levantamento de artigos publicados em periódicos internacionais de 2006 - 2016, segundo momento de delimitação do corpus de nossa tese.

Desse modo, no corpus de análise da tese teremos dois grupos, a saber: (i) as dissertações e teses defendidas nos programas de pós-graduação *stricto sensu* brasileiros (áreas Educação e Ensino) no período 2006-2016 e (ii) artigos publicados em periódicos internacionalmente reconhecidos pela comunidade científica no campo da Educação Matemática no mesmo período.

Para o levantamento das dissertações e teses brasileiras publicadas após 2012, acessamos então o Banco de Teses da Capes<sup>4</sup> e utilizamos como descritor de busca a sentença “identidade profissional”. Obtivemos como resultado 1107 trabalhos. Devido à

---

<sup>4</sup> O acesso ocorreu no dia 10/09/2016. O endereço é: <http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/>

quantidade expressiva de resultados, realizamos um refinamento dos dados que nos possibilitou categorizar potenciais trabalhos que investigassem a identidade profissional de professores que ensinam matemática. Começamos a organizar os trabalhos por aqueles que mais distanciavam do nosso foco. A primeira categoria da tabela, *Outros Contextos (OC)*, é constituída por trabalhos que investigam a identidade profissional de profissionais não ligados a uma licenciatura ou quando ligados ao exercício da docência, ela vincula-se a profissionais liberais de outras áreas, como a saúde (médicos, enfermeiros, psiquiatras, psicólogos, farmacêuticos e fisioterapeutas) ou a categorias de trabalhadores específicas (policiais, bancários, atendentes de telemarketing, advogados, administradores de empresas ou assistentes sociais), por exemplo. No geral, são investigações não vinculadas às áreas de Educação e Ensino. Em seguida, a categoria *Professores de Modo Geral (PMG)*, agrega trabalhos que não especificaram uma determinada disciplina, ou em muitos casos envolviam a profissão e a instituição na qual o docente vinculava-se. Pesquisas envolvendo o pedagogo (ou o curso de Pedagogia), o gestor ou supervisor, não vinculadas às ações diretamente ligadas ao ensinar matemática foram agregadas na categoria *Pedagogia (PE)*. As investigações sobre os professores de Língua Portuguesa, Inglesa, Francesa ou Espanhola (ou que se referiam ao contexto dos docentes desses componentes curriculares) foram agrupados na categoria *Linguagens (LING)*. O mesmo critério foi utilizado para as categorias *Humanidades (HU)* (professores de História, Geografia, Filosofia e Sociologia), *Ensino de Ciências (EC)* (professores de Química, Física e Biologia), *Educação Física (EF)* e *Artes (AR)*. As investigações dedicadas à discussão da identidade na (i) Educação Especial, (ii) contexto de docentes/discentes negros e (iii) voltados a Educação Sexual, foram categorizadas respectivamente como *Educação Especial (EE)*, *Negros (NE)* e *Educação Sexual (ES)*.

As investigações que *a priori* poderiam constar em nosso corpus de análise, foram agrupadas na categoria *Professor que ensina Matemática (PEM)*. Desse esforço, construímos a Tabela 1.

**Tabela 1: Resultados da pesquisa pela sentença "identidade profissional" no Banco de Teses da Capes, acesso em 10/09/2016**

<i>Categoria</i>	OC	PMG	PE	LING	PEM	EC	EF	AR	HU	EE	NE	ES	<i>Total</i>
<i>Nº de Trab.</i>	504	213	194	69	33	33	22	16	10	7	4	2	1107

Fonte: Dados da Pesquisa

Dos 33 trabalhos encontrados, 9 constavam também no mapeamento nacional inicial. Feito isso, buscamos os outros 24 trabalhos na íntegra para uma primeira análise. A partir daí excluímos os estudos que, embora estivessem entre os resultados da busca pela palavra chave “identidade profissional”, não discutiam efetivamente esse assunto ou estavam fora do intervalo temporal que escolhemos e ficamos com 14 trabalhos. Realizamos também uma busca na internet<sup>5</sup> para complementarmos/atualizarmos trabalhos mais recentes (a Base de Dados da Capes nos trouxe como resultado poucos estudos do ano de 2016) e encontramos 4 trabalhos. Desse modo, aos 15 trabalhos presentes no mapeamento nacional inicial, adicionamos 14 do banco da CAPES e 4 obtidos pela internet, totalizamos 33 dissertações e teses nacionais, que constituirão o *corpus* nacional de análise para nossa tese de doutoramento. Apresentamos na Tabela 2 esses trabalhos agrupados pelos contextos de investigação adotados na análise dos primeiros 15 trabalhos analisados.

**Tabela 2: Agrupamento dos trabalhos nacionais de acordo com o contexto de investigação**

Grupo	Contextos de IP em discussão	Pesquisas
1	<i>PEM enquanto foco secundário</i>	Chauvet (2008) e Junqueira (2010)
2	<i>Condições de trabalho do PEM</i>	Batista Neto (2007) e Beranger (2007)
3	<i>Políticas públicas, programas ou projetos de fomento</i>	Zanini (2006), Matheus (2008) e Souza (2009), Betereli (2013), Vieira (2014) e Severino (2016)
4	<i>Contextos diferenciados de formação docente</i>	Paz (2008), Sousa (2009), Oliveira (2015), Barbato (2016), Araujo (2015) e Kuhn (2016)
5	<i>Comunidade de Práticas ou Grupos</i>	Moraes (2010), Beline (2012) e Garcia (2014)
6	<i>Formação inicial do PEM e Práticas Pedagógicas</i>	Guidini (2010), Marquesin (2012), Martins (2012), Levy (2013) e Teixeira (2014)
7	<i>Formação de PEM na modalidade à distância</i>	Santana (2012) e Bierhalz (2012)
8	<i>Em decorrência do processo de análise da investigação</i>	Neto (2009), Carvalho (2012), Oliveira (2014), Silva (2014), Furon (2014), Nascimento (2015) e Freitas (2015)

Fonte: Dados da pesquisa

<sup>5</sup> Utilizamos nesse momento como descritor de busca as sentenças “identidade profissional do professor de matemática”, “identidade profissional matemática”, “identidade do professor que ensina matemática” e “identidade profissional do professor que ensina matemática”.

O *corpus* internacional de análise para a tese será composto por artigos que tenham como foco central IP, e a IP de PEM em particular publicados no período de 2006-2016 nos seguintes periódicos: *Bolema*, *Educational Studies in Mathematics*, *International Journal of Science and Mathematics Education*, *Journal for Research in Mathematics Education*, *Journal of Mathematics Teacher Education*, *Mathematics Education Research Journal*, *Mathematical Thinking and Learning*, *Mathematics Teacher Education and Development*, *Revista Latinoamericana de Investigación en Matemática Educativa*, *The Journal of mathematical behavior* e *ZDM Mathematics Education*.

A organização dos artigos do *corpus* internacional ainda está em fase de realização, por esse motivo, não os apresentamos.

### Da escolha do formato *multipaper* e a organização dos nossos artigos

A escolha do formato *multipaper* tem sido recomendada por diversos autores com a intencionalidade de propiciar e potencializar, a ampla divulgação dos resultados das investigações, haja vista que os periódicos (nacionais ou internacionais) têm ampla visibilidade e facilidade de acesso quando comparado a busca e leitura das teses e/ou dissertações originais.

Estruturamos, além da introdução estendida, tal como elaborada por Estevam (2015), a escrita da tese em cinco capítulos:

**Tabela 3: Pré-organização dos capítulos**

<i>Capítulos da Tese</i>	<i>Questão Diretriz</i>	<i>Objetivos</i>
<i>Artigo 1: Identidade Profissional de professores que ensinam matemática: panorama de pesquisas brasileiras no período de 2006-2016.</i>	<i>Que perspectivas de IP de PEM estão presentes em pesquisas brasileiras (teses e dissertações) entre 2006-2016?</i>	<i>(i) mapear, descrever e sistematizar os trabalhos que constituem nosso corpus de análise nacional, (ii) analisar os focos assumidos em cada uma dessas investigações (iii) investigar a compreensão do conceito de identidade profissional e (iv) analisar os principais resultados evidenciados nos trabalhos que constituem o corpus nacional.</i>

<p>Artigo 2: <i>Referenciais Teóricos e procedimentos metodológicos das pesquisas brasileiras sobre a IP de PEM: considerações sobre o período 2006-2016.</i></p>	<p><i>Que referenciais teóricos e procedimentos metodológicos foram adotados pelos autores do corpus nacional em suas investigações a respeito da IP de PEM?</i></p>	<p><i>(i) mapear, descrever e sistematizar os referenciais teóricos utilizados no corpus nacional com o intuito de identificar os aspectos teóricos assumidos nessas investigações e (ii) inter-relacionar os estudos, buscando compreender as concepções epistemológicas sobre a identidade profissional do professor que ensina matemática presentes no corpus.</i></p>
<p>Artigo 3: <i>Identidade Profissional de professores que ensinam matemática: panorama de artigos publicados em periódicos internacionais no período 2006-2016</i></p>	<p><i>Que perspectivas de IP de PEM estão presentes em artigos de periódicos internacionais, no período 2006-2016?</i></p>	<p><i>(i) mapear, descrever e sistematizar os trabalhos que constituem nosso corpus de análise internacional (ii) analisar o foco investigativo assumido em cada estudo, (iii) investigar a compreensão do conceito de identidade profissional assumido pelo(s) autor(es) e (iv) analisar os principais resultados evidenciados nos trabalhos que constituem o corpus internacional.</i></p>
<p>Artigo 4: <i>Nome a definir</i></p>	<p><i>Quais são as (inter)relações entre as perspectivas e os contextos (teóricos e metodológicos) presentes nos corpus nacional e internacional inventariados?</i></p>	<p><i>Articular os resultados do corpus nacional (dissertações e teses brasileiras) com os resultados do corpus internacional (artigos publicados), na tentativa de encontrar indícios e enfoques de convergências ou divergências.</i></p>
<p>Artigo 5: <i>Nome a definir</i></p>	<p><i>Que aspectos devem ser considerados em um trabalho que se propõe a discutir a identidade profissional do professor que ensina matemática?</i></p>	<p><i>Elaborar uma proposta, a partir dos resultados encontrados e de nossa perspectiva de identidade profissional do professor que ensina matemática, de estratégia metodológica para as novas investigações nesse campo emergente de estudos.</i></p>

Fonte: O Autor

As questões diretrizes vinculadas a cada um dos capítulos direcionam-se a cada um dos objetivos específicos da tese. Assim para discutirmos o objetivo geral (*investigar aspectos da identidade profissional de professores que ensinam matemática considerados em pesquisas nacionais e internacionais no período 2006-2016*), partimos dos estudos nacionais (cap. 1), e a discussão particular dos referenciais teóricos neles presentes (cap. 2). Em seguida, analisamos estudos internacionais (cap. 3), e a partir das inter-relações entre ambos (cap. 4), respondemos nossa questão de pesquisa e ofertamos uma proposta investigativa (nossa tese) para trabalhos futuros nessa direção (cap. 5).

### **Cronograma**

A seguir, apresentamos o cronograma e as ações planejadas para o desenvolvimento da pesquisa (Tabela 4).

**Tabela 4: Cronograma**

ANO	2016		2017						2018					
	SO	ND	JF	MA	MJ	JA	SO	ND	JF	MA	MJ	JA	SO	ND
Definir Corpus Nacional	X	X												
Redação do 1º Artigo (Corpus Nacional)	X	X												
Definir o Corpus Internacional	X	X												
Redação do 2º Artigo		X	X	X										
Redação do 3º Artigo				X	X	X								
Redação da “Introdução Estendida”			X	X	X	X	X							
Prep. para Qualificação							X	X						
Qualificação									X					
Redação 4º Artigo							X	X	X	X				
Redação 5º Artigo										X	X	X		
Material para Defesa													X	
Defesa														X

Fonte: O Autor

### Referenciais do Corpus Nacional da Tese

ARAÚJO, M. T. M. **A identidade do professor que utiliza as tecnologias e as mídias na sua prática pedagógica**. 2015. 197 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015.

BATISTA NETO, J. J. **O professor de Matemática enquanto sujeito e sua relação com a cultura**. 2007. 179 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, 2007.

BARBATO, C. N. **A constituição profissional de formadores de professores de matemática**. 2016. 322 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2016

BELINE, W. **Formação de professores de matemática em comunidades de prática: um estudo sobre identidades**. 2012. 321 f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.

BERANGER, M. **Profissionalidade e identidade profissional do professor de matemática: o fenômeno do mal-estar docente e suas implicações**. 2007. 110p. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Matemática). PUCSP, São Paulo, 2007.

BETERELI, K. C. **As potencialidades da parceria universidade-escola para professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental: reflexões sobre as práticas de aprender e ensinar**. 2013. 168 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2013.

- BIERHALZ, C. D. K. **Curso de Licenciatura em Matemática a distância: o entrelaçar dos fios na (re)construção do ser professor.** 2012. 182 f. Tese (Doutorado em Educação) - PUCRS, Porto Alegre, 2012.
- CARVALHO, D. F. **O estágio curricular supervisionado e a decisão do licenciado em querer ser professor de matemática.** 2012. 137 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.
- CHAUVET, M. B. M. **Identidade docente e suas implicações no trabalho pedagógico com adolescentes em situação de risco: uma leitura psicanalítica.** 2008. 156 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, Brasília, 2008.
- FREITAS, P. P. **Utilização das Tecnologias Digitais por Professores de Matemática: um olhar para a região de São José do Rio Preto.** 2015. 119 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Rio Claro, 2015.
- FURONI, S. P. **Conhecimentos mobilizados por professores de matemática do Ensino Médio em suas relações com livros didáticos.** 2014. 156 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2014.
- GARCIA, T. M. R. **Identidade Profissional de Professores de Matemática em uma Comunidade de Prática.** 2014. 164 f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2014.
- GUIDINI, S. A. **O futuro professor de matemática e o processo de identificação com a profissão docente: estudo sobre as contribuições da prática como componente curricular.** 2010. 126 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Matemática) - PUCSP, São Paulo, 2010.
- JUNQUEIRA, S. M. S. **Constituição da identidade de cursos de licenciatura em matemática à luz da modernidade líquida.** 2010. 146 p. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – PUCSP, São Paulo, 2010.
- KUHN, M. **O professor: identidade e protagonismo – os muitos modos de dizer o ser e o fazer do professor e de se dizer.** 2016. 261 f. Tese (Doutorado em Educação nas Ciências) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2016.
- LEVY, L. F. **A Formação Inicial de Professores de Matemática em Atividades Investigativas Durante o Estágio.** 2013. 232 f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências e Matemáticas) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2013.
- MARTINS, R. M. **Aprendiz de Professora: as narrativas sobre o processo de constituição da identidade docente dos licenciandos de Matemática.** 2012. 162 f. Mestrado em Educação - UFMT, Rondonópolis, 2012.
- MARQUESIN, D. F. B. **Espaços de formação e a constituição de profissionalidade docente: o estágio e o ensino da Matemática nos anos iniciais.** 2012. 198 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – PUCSP, São Paulo, 2012.
- MATHEUS, A. A. O. F. **O professor de matemática e a constituição de sua identidade profissional frente às políticas públicas.** 2008. 134p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2008.

MORAES, G. C. **Identidade de professores que ensinam matemática**: produzindo verdades sobre práticas pedagógicas. 2010. 131f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2010.

NASCIMENTO, S.V. **Formação de professores de matemática**: entre os saberes da docência e a práxis educativa. 2015. 111 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015.

NETO, O. Z. **Tempo e Saberes**: a constituição do professor experiente em matemática. 2009. 236 f. Tese (Doutorado em Educação Escolar) - Faculdade de Filosofia e Ciências — Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2009.

OLIVEIRA, J. R. **Relações estabelecidas entre professores de matemática do Ensino Médio e livros didáticos, em diferentes fases da carreira**. 2014. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) — Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2014.

OLIVEIRA, T. **Aprendizagem e constituição profissional de uma professora de matemática**: um estudo de si. 2015. 184 f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática) — Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2015.

PAZ, M. L. **A construção da identidade profissional do professor de matemática**: o caso os egressos do Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes do CEFET-MG. 2008. 131p. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica) — CEFET/MG, Belo Horizonte, 2008.

SANTANA, V. F. **Constituição de identidade docente em memoriais de licenciandos do curso de Ciências Naturais e Matemática a distância da UAB – MT**. 2012. 109f. Dissertação (Mestrado em Educação) — UFMT, Rondonópolis, 2012.

SEVERINO, A. T. B. **O programa EMAI**: uma análise sobre seus pressupostos políticos, filosóficos e pedagógicos, seus aspectos estruturais e metodológicos e o discurso presente no texto que o sustenta. 2016. 131f. Dissertação (Mestre em Educação para Ciência) — UNESP, Faculdade de Ciência, Bauru, 2016.

SILVA, A. G. **O professor dos anos iniciais e o conhecimento da geometria**. 2014. 111 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) — Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2014.

SOUSA, J. **A construção da Identidade Profissional do professor de matemática no projeto de licenciaturas parceladas da UNEMAT/MT**. 2009. 284p. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - PUCSP, São Paulo, 2009.

SOUZA, J. V. **A Identidade Profissional do Professor de Matemática frente aos Ciclos de Formação e Desenvolvimento Humano do Município de Goiânia à luz da Etnomatemática**. 2009. 137. Dissertação. (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) — Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2009.

TEIXEIRA, B. R. **O estágio supervisionado e o desenvolvimento profissional de futuros professores de matemática**: uma análise a respeito da identidade profissional docente. 2013. 184 f. Doutorado (Ensino de Ciências e Educação Matemática) — Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2013.

VIEIRA, A. C. **Um estudo sobre as contribuições do PIBID-FURB para a formação inicial de professores de matemática.** 2014. 99 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Naturais e Matemática) – Universidade Regional de Blumenau, 2014.

ZANINI, R. **A identidade profissional do professor de Matemática frente ao trabalho docente no ensino fundamental em ciclos.** 2006. 156p. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) - PUCSP, São Paulo, 2006.

### Referencias do Artigo

ANDRÉ, M. Pesquisas sobre formação de professores: tensões e perspectivas. In: FONTOURA, H. A. F., SILVA, M. (Orgs.) **Formação de Professores, Culturas: desafios à Pós-graduação em Educação em suas múltiplas dimensões.** Rio de Janeiro: ANPED Nacional, p. 24-36, 2011.

BEIJAARD, D. *et al.* Reconsidering research on teachers' professional identity. **Teaching and Teacher Education**, 20 (1), p.107–128. 2004.

BENNISON, A. Developing an analytic lens for investigating identity as an embedder-of-numeracy. **Mathematics Education Research Journal**, 27(1), p. 1–19, 2015.

BOOTE, D. N.; BEILE, P. Scholars Before Researchers: on the centrality of the dissertation literature review in research preparation. *Educational Researcher*, v. 34, n. 6, p. 3-15, aug./sep. 2005.

BROWN, T.; McNAMARA, O. *Becoming a mathematics teacher: Identity and Identifications.* New York: **Springer**, 2011.

BROWN, et al. Experiencing the space we share: Rethinking subjectivity and objectivity. **ZDM Mathematics Education**, 45, p. 561–572, 2013.

CYRINO, M. C. C. T. (2016a). Mathematics Teachers' Professional Identity Development in Communities of Practice: Reifications of Proportional Reasoning Teaching. **BOLEMA**, Rio Claro, v. 30, n. 54, p. 165-187, abr.

CYRINO, M. C. C. T. (2016b). Potencialidades da exploração de um caso multimídia como elemento da prática na formação inicial de professores de Matemática. **Educação Matemática em Revista** (São Paulo), v. 39B, p. 80-89.

CYRINO, M. C. C. T.(2016c). Teacher professional identity construction in pre-service mathematics teacher education: analysing a multimedia case. Proceedings of the 13th International Congress on Mathematical Education. Hamburg: ICME 13.

DARRAGH, L.. Identity research in mathematics education. **Educational Studies in Mathematics**, p. 1-15, 2016.

DE PAULA, E. F. , M. C. C.T. Identidade Profissional de professores que ensinam matemática: panorama de pesquisas brasileiras entre 2001-2012. **Zetetike**, 2016, no prelo.

ESTEVAM, E. J. G. **Práticas de uma comunidade de professores que ensinam matemática e o desenvolvimento profissional em educação estatística.** 2015. 192 f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2015.

ETELÄPELTO, A., et al. What is agency? Conceptualizing professional agency at work. **Educational Research Review**, 10 (1), p. 45-65, 2013

- FERREIRA, N. S. A. As Pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, ano XXIII, nº 79, p. 257-272, 2002.
- FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. **Investigação em educação matemática**: percursos teóricos e metodológicos. Campinas: Autores Associados, 2006.
- GOOS, M. A sociocultural analysis of the development of pre-service and beginning teachers’ pedagogical identities as users of technology. **Journal of Mathematics Teacher Education**, 8, p. 35–59, 2005.
- GOOS, M., BENNISON, A. Developing a communal identity as beginning teachers of mathematics: Emergence of an online community of practice. **Journal of Mathematics Teacher Education**, 11, p. 41–60, 2008
- HOSSIN, S., MENDRICK, H., ADLER, J. Troubling “understanding mathematics in-depth”: Its role in the identity work of student-teachers in England. **Educational Studies in Mathematics**, 84, p. 32-48, 2013.
- KELCHTERMANS, G. Who I am in how I teach is the message: self-understanding, vulnerability and reflection. **Teachers and Teaching: Theory and Practice**, 15(2), p. 257-272, 2009.
- LASKY, S. A sociocultural approach to understanding teacher identity, agency and professional vulnerability in a context of secondary school reform. **Teaching and Teacher Education**, 21 (1), p. 899-916, 2005.
- LLOYD, G. M. Preservice teachers’ stories of mathematics classrooms: Explorations of practice through fictional accounts. **Educational Studies in Mathematics**, 63(1), p. 57–87, 2006.
- LOSANO, L.; CYRINO, M. C. C. T.. Current Research on Prospective Secondary Mathematics Teachers’ Professional Identity. In M. E. Strutchens; R. Huang; L. Losano; D. Potari; M. C. C. T. Cyrino; J. P. Ponte; R. M. Zbiek (Eds), *The mathematics education of prospective secondary teachers around the world*. New York: **Springer**, 2016.
- OLIVEIRA, H. Percursos de identidade do professor de Matemática em início de carreira: O contributo da formação inicial. **Quadrante**, 13(1), p. 115–145, 2004.
- OLIVEIRA, H. M.; CYRINO, M. C. C. T. A formação inicial de professores de Matemática em Portugal e no Brasil: narrativas de vulnerabilidade e agência. **Interacções**, 7(1), p. 104-130, 2011.
- PONTE, J. P.; CHAPMAN, O. Preservice mathematics teachers’ knowledge and development. In L. D. English (Ed.), *Handbook of international research in mathematics education: Directions for the 21st century* (2nd Ed., pp. 225–263). New York: Routledge, 2008.
- TEIXEIRA, B. R.; CYRINO, M. C. C. T. Desenvolvimento da Identidade Profissional de Futuros Professores de Matemática no Âmbito da Orientação de Estágio. **Bolema**, 29(52), p. 658–680, 2015.
- TICKNOR, C. Situated learning in an abstract algebra classroom. **Educational Studies in Mathematics**, 81, p. 307-323, 2012.
- VAN PUTTEN, S.; STOLS, G.; HOWIE, S. Do prospective mathematics teachers teach who they say they are? **Journal of Mathematics Teacher Education**, 17, p. 1–24, 2014.